



OS JAGUNÇOS

Olvio Barros CAPITULO IV A guerra

Ditas estas palavras, elle fez pequena pausa, como se esperasse qualquer dito da rapariga. Mas esta ficou, por sua vez, em silencio, disposta apenas a ouvir. Entao, Cypriano, retomando o assumpto, continuou: —Vosmecê ha de acreditar, s'Anninha, que isto tudo foi tecido por sa Chica do Rosario? Eu bem que podia contar o caso a sô Luiz, ao chefe do povo e até ao nosso Conselheiro. Mas calculai que seria peior, porque elles não acreditariam em mim, dizendo que eu sou menino ainda, que não tenho juizo e que não se pôde andar pela cabeça de menino. Mas, o que se sei dizer é que sou capaz de pôr a mão no fogo em como foi sa Chica quem fez essa encheirada toda. Deus me perdoe se estou levantando falso, mas eu queria ver aquella desavergonhada pagar com lingua de palme o que ella já tem feito aos outros. Anninha chegou a interessar-se muito pela conversação. Tinha seus motivos para acreditar nas palavras da rapariga. Com effeito, de ha muito desconflava de sa Chica e isto desde um facto sem importancia, succedido entre as duas na casa de Luis Alves. Dahi para cá, sa Chica parecia um tanto aggravada com a rapariga, e, no meio de suas meliurias, não pôde esconder uma ponta de despeito contra Anninha. Nasceu o agravo do seguinte: Uma vez, cahiu doente um dos filhinhos de d. Josepha. Sa Chica foi chamada logo, porque conhecia

tantos chás, tantos remedios bons para doencas de crianças, que dahi proviera grande parte da estimo de que gozava em Bello Monte. La chegando, ella tomou conta da casa logo. D. Josepha, perturbada como estava, pela gravidade de molestia do menino, não podia cuidar de cousa alguma; sa Chica, entao, punha e dapunha; la e a cozinha, mandava e desmandava, fazia, ella mesma, muita cousa e voltava a assumir seu posto junto a cabeceira do doente. Sujitou a criança a um resguardo rigoroso, a portas e janellas hermeticamente fechadas e a agua morna. O doentinho ia de mal a peor; não comia, nem dormia e tinha uma sede terrivel. Em vez de lhe darem agua fria, empurravam-lhe tisanas, que o pequenito, de labios requemados pela febre, repelliia tenazmente. As cousas foram indo a um ponto tal, que Anninha se convenceu de que o menino la morrer. Entao, disse de si para si: — Para que tanta judiada com o pobrezinho! Martyrisar-se deste modo um innocente é feio peccado. Vou fazer as vontades do coitado-lhe, porque, ao menos assim, elle não morrerá tão atucanado. Com esse firme proposito, ella se aproveitou das curtas ausencias de sa Chica do Rosario para arrear o quarto, alagou-o de luz e satisfazer os desejos do doentinho, dan-do-lhe agua fresca e atrahindo fóra as tisanas que sa Chica obrigava-o a ingerir. O menino começou a melhorar. Sa Chica, exultando de contentamento, fazia novas tisanas que Anninha atrava fóra. De uma vez, Anninha foi pilhada dando agua fresca a criança, no meio do quarto inundado de luz e ar. Sa Chica fez um tempo-quente enorme; gritou, esbravejou e disse que a rapariga la matar o menino, e não podia ser senão de proposito, pois tamanha mu-

lher devia saber que um doente como aquelle precisava do mais rigoroso resguardo. Demais, os remedios eram muito lurtos, e um ar que o doente apanhasse podia trazer-lhe estupor. D. Josepha ouviu logo e mandou fechar tudo de novo. Entao, s'Anninha disse que o menino pegou a melhorar depois que não tomou mais remedio e bebeu agua fria e leve ar puro no quarto; que, havia muito, ella deixava fóra as tisanas de sa Chica, que repugnavam ao menino. Palavra puxa palavra,—ouve um bate-bocca entre s'Anninha e sa Chica. Dahi não resultaram maiores consequências, e talvez tudo ficasse aquiescido, se não fosse uma circumstancia. O menino logrou a cura e em pouco tempo ficou restabelecido e forte. Mas não podia ver sa Chica; tomou-lhe uma aversão tal, que, quando ella se approximava, elle fugia gritando. Sa Chica attribuiu isso a s'Anninha e dahi por diante não queria mais val-a deante dos olhos. Alem disso, sua vaidade de mulher indispensavel ficou ferida bem fundo, na doença do menino, que la morrendo por causa della e sarou logo que Anninha tomou-lhe dos mãos. Já se vê, pois, que a rapariga tinha motivos para desconfiar de sa Chica e ficava assim explicado o interesse que ella tomou pela conversação de Cypriano, quando este fallou no nome daquelle mulher. Passado o tempo de repouso, que foi curto, puzeram-se de novo a caminho; mas, entao, Cypriano, mais confiado, foi contando os motivos por que acreditava ter sido sa Chica a auctora daquelle tudo. A narração foi interrompida pela rapariga, que tinha ouvido dizer, antes de sair de Bello Monte, ter havido interessado de algum junto do Conselheiro para que ella não fosse castigada como os espíes. D. Josepha nada lhe referia; mas, apagar disto, vieram-lhe aos ouvidos uns vagoz rumores de ter ha-

vido interessado de gente grauda. Pelo modo por que lhe contaram o caso, parecia até que o graudo era o chefe do povo, arrendendo a ultima hora do tar mandado prender a rapariga. E como s'Anninha a cada passo cortasse a palavra de Cypriano com a mesma interrogação, repetida com a teimosia e petulante insistencia da curiosidade feminina, o rapazinho resolveu a contar tudo. Em todo o caso, elle occultou sua iniciativa, dizendo que fóra tia Joanna quem o mandou apagar se ao Conselheiro. Era natural que a animadversão, ou pelo menos a desconfiança que a rapariga nutria contra elle se modificasse depois das palavras tão sinceras do rapazinho. Assim, elle tornou-se mais confiante, e, por assim dizer, mais sympathico. Começou a ouvir com interesse, revelando um certo prazer. E' verdade que o abalo produzido pela expulsão de Bello Monte fóra profundo. Seu pezar era enorme, porque, além de ter lá deixado pessoas a quem dedicava amizade sincera, seu orgulho e sua vaidade acabavam de sofrer um golpe tremendo. Lembrando-se ainda de que sa Chica estaria por aquella hora a saborear o triumpho e a digerir a vingança, a rapariga tinha impetos de indignação contra a hyppocrita e fementida enredadeira de Bello Monte. Estrada afóra, um dialogo se travou entre os dous caminhantes. — Que hei de eu fazer agora?—perguntava a rapariga. Não tenho mais pezo nem mie nem morido, nem ninguem por mim as poucas amizades que tinha, deixei-as em Canudos. E, agora, vejo-me só no meio deste mundo. — Deus é grande, s'Anninha. Para quem tem fé, Elle não falta. (Continúa)

AVISO

Conforme em tempo prevenimos, suspendemos a remessa da folha a todos os assignantes em atraso. Pedimos a todos os que tiverem no ato de recobração, devido a pagamentos feitos, nos nossos viajantes, queiram dirigir-se a administração desta folha devendo sempre citar o numero do recibo dado pelo viajante e a quantia paga.

TELEGRAMMAS SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 22. CARNAVAL—Os festejos do Carnaval tiveram hoje grande animação, havendo bastante entusiasmo no jogo de confetti e serpentinas. Diversos grupos phantásticos sahiram a percorrer as ruas principaes, que até tarde estiveram cheias de povo. Uevem sahir os grupos dos Tenetas, Fisionomas, e Democrotas. Até agora, a ordem tem estado inalterada. Nos suburbios, ha franca batalha de confetti.

RIO, 22. AINDA o CARNAVAL—Hontem, quando o chefe de poliça recebeu o serviço carnavalesco, os Tenetas, a ordem tem estado inalterada. Nos suburbios, ha franca batalha de confetti.

RIO, 22. AINDA o CARNAVAL—Hontem, quando o chefe de poliça recebeu o serviço carnavalesco, os Tenetas, a ordem tem estado inalterada. Nos suburbios, ha franca batalha de confetti.

SANTOS, 22. RESISTENCIA DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

SANTOS, 22. RESTAURANTE DOS TENETAS—A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

O Carnaval

Os Tenetas do Rio e os Tenetas de Santos... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

LONDRES, 23. ATAQUES DE FRANCOIS A PORTUGAL... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

MADRID, 23. GENERAL WOODFORD A RAINHA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

BERLIM, 23. INGLATERRA E FRANÇA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

BUEENOS-AIRES, 23. EXPLORADOR LUTA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

LONDRES, 23. TEMPESTADES DE NEVE... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

LONDRES, 23. DISCURSO DO Sr. WILLIAM HAR... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PARIS, 23. DEFESA DE ZOLA... A Affirmação de Santos, vindo de Montevideo e outras paragens, para o mesmo, não levando pólvora, mais longe o desatino.

PELO MOSSO ESTADO

Do nosso correspondente: O Dr. Sanarelli é agora a ordem do dia o assumpto obrigado de direito das conversações. O nome do Esculapio italiano é pronunciado letra por letra, syllaba por syllaba, com uma veneração mystica, como se elle fosse o consorte divino, haçado a terra para operar os prodigios da sua sciencia entre povos ignorantes.

Em S. Carlos, como no Rio Claro, a recepção excedeu dos deveres de etiqueta realinhada, foi um delirio, um triumpho digno de melhor causa.

Nos, os brasileiros, temos esse defeito — o de depreciar o nosso ouro em benefício da prata alheia. Sem ser satirista, como o sr. Quintana, não posso fazer seleção de nacionalidades desde que se trata de cooperação scientifica para o nosso progresso, amigo, pelo contrario, do estrangeiro laborioso, não vejo, entretanto, motivo para esse odio ao metal amarelado, que o sr. Dr. Sanarelli, em outro qualquer que, em nome de sciencia, aporte de nossas plagas. Não se contentam os illustre filho da bella Italia os seus peregrinos dotes, inclusivo o do invento da sua specialidade, bacteriologica, mas irritam-se nos nervos sempre que damos o aspecto cuido dessas encunhações, como se estivéssemos ainda na infancia da civilização ao decorado a arte da sciencia.

Nas todas as jerarchias produzidas, nos temos igualmente ornamentos proclamações, laureados até na Europa pelas mais prestantes summarias.

Por este motivo os artistas offerecem, ha tempo, um relógio com corrente de ouro e outros objectos.

Telegrammas noticiosos: No Telegraph Nacional de Nieu, para Manri Freyrol, de Santos, para Curupeta Leite de Bello Horizonte, para Montevideo; (re) para Manri Freyrol, de Santos, para Curupeta Leite de Bello Horizonte, para Montevideo; (re) para Manri Freyrol, de Santos, para Curupeta Leite de Bello Horizonte, para Montevideo.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

Conferecia hontem com o sr. vice presidente do Estado o Dr. Firmino Pinto, secretario da Agricultura.

PALCOS E SALÕES

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

SOCIEDADES CARNAVALESICAS: Os Tenetas, Democrotas e Tenetas do Rio aliraram seus salões, ante hontem, para deslumbrantes bailes a phantasia, em despedida do carnaval de 1893.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

Ante hontem houve naquella theatro o terceiro e ultimo baile phantasia, muito concorrido como os anteriores, prolongando-se até ás 4 horas tarde e mantendo-se a ordem inalteravel.

COMMERCIO

S. Paulo, 24 de fevereiro de 1893. Tabelas de cambio afilhadas hontem: LONDON BANK Sacos a 6 1/2. S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

S. PAULO COMMERCIO E INDUSTRIA N.º 4888 tabela. BANCO ALLEMÃO Berlin, 17/2 1778 1312 Hamburgo, 6 1/2 6 7/16 Londres, 1440 1468 Paris, 1440 1468 Italia, 1440 1468 Portugal, 1440 1468 Hospiania, 1440 1468

Entre... Cont... Fe... MO... VAP... 24 Porto... 25 Tri... 26 Porto... 27 Novo... 28 Porto... 29 Porto... 30 Porto... 31 Porto... 32 Porto... 33 Porto... 34 Porto... 35 Porto... 36 Porto... 37 Porto... 38 Porto... 39 Porto... 40 Porto... 41 Porto... 42 Porto... 43 Porto... 44 Porto... 45 Porto... 46 Porto... 47 Porto... 48 Porto... 49 Porto... 50 Porto... 51 Porto... 52 Porto... 53 Porto... 54 Porto... 55 Porto... 56 Porto... 57 Porto... 58 Porto... 59 Porto... 60 Porto... 61 Porto... 62 Porto... 63 Porto... 64 Porto... 65 Porto... 66 Porto... 67 Porto... 68 Porto... 69 Porto... 70 Porto... 71 Porto... 72 Porto... 73 Porto... 74 Porto... 75 Porto... 76 Porto... 77 Porto... 78 Porto... 79 Porto... 80 Porto... 81 Porto... 82 Porto... 83 Porto... 84 Porto... 85 Porto... 86 Porto... 87 Porto... 88 Porto... 89 Porto... 90 Porto... 91 Porto... 92 Porto... 93 Porto... 94 Porto... 95 Porto... 96 Porto... 97 Porto... 98 Porto... 99 Porto... 100 Porto... 101 Porto... 102 Porto... 103 Porto... 104 Porto... 105 Porto... 106 Porto... 107 Porto... 108 Porto... 109 Porto... 110 Porto... 111 Porto... 112 Porto... 113 Porto... 114 Porto... 115 Porto... 116 Porto... 117 Porto... 118 Porto... 119 Porto... 120 Porto... 121 Porto... 122 Porto... 123 Porto... 124 Porto... 125 Porto... 126 Porto... 127 Porto... 128 Porto... 129 Porto... 130 Porto... 131 Porto... 132 Porto... 133 Porto... 134 Porto... 135 Porto... 136 Porto... 137 Porto... 138 Porto... 139 Porto... 140 Porto... 141 Porto... 142 Porto... 143 Porto... 144 Porto... 145 Porto... 146 Porto... 147 Porto... 148 Porto... 149 Porto... 150 Porto... 151 Porto... 152 Porto... 153 Porto... 154 Porto... 155 Porto...



AGUA INGLEZA DE GRANADO

Tonico, Anti-febril e Aperitivo

O excellente producto, vantajosamente conhecido do publico com a denominação...

VINHO IODO-TANNICO

(Phosphato gycerinado)

Este preparado, pelas propriedades de que é composto, constitue um importante agente terapeutico...

Xarope Anti-estorhal Cardus Benedicti

Excellente medicação tonica, diaphoretica e expectorante, terapeutica indispensavel para o tratamento...

VINHO QUINIUM

Composto bom e melhor vinho e extracto com estrupulosas attenção e com o mais exacto...

Granado & C.

Pharmaceuticos e droguistas 12, RUA 1º DE MARÇO, 14 RIO DE JANEIRO

Depositararios: Baruel & C. - Rua Direita, 1

Pastilhas

GUAIAACO COM O TA...

Espectico contra a inflammation do gargal, amigdalite, laringite...

DR. Bernardo Magalhães

Residencia, rua dos Guaymas, n. 120, Consultorio, rua Direita, n. 3, das 10 as 3 horas

SERRARIA AMERICANA

FUNDADA EM 1831. Fabrica de melhores dispositivos de madeiras em São Paulo.

PRONTO PAULISTA

QUINTA-FEIRA, 24 HOJE. Dia feriado da Republica

Estreia do peletorio Luiz Echeverria

Quintos simples e duplas

Entrada franca

N. B. A. directoria se reserva o direito de prohibir a entrada a quem entender.

LAEMMERT & C.

Editores Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

Diccionario de Bom Gosto ou Genuina linguagem das Flores

Mensagem dos amantes

CARGAS DE FRECHAS AMATORIAS

SECCANTE DE PARIS

ATTENÇÃO!

Lorena

Sementes

Loja do

DR. Bernardo Magalhães

Licções de piano

Hotel á venda

Jornaes musicaes

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

FORMA CIDA BRASILEIRO

MACHINA EXTINTORA PARA TO-MIGA SANVA

GUERRA & C.

ACABA DE CHEGAR O NUMERO 13 DA

REVISTA MODERNA

CONDICÕES D'ASSIGNATURA

Professora alemã

Sementes

Loja do

DR. Bernardo Magalhães

Licções de piano

Hotel á venda

Jornaes musicaes

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

Ao commercio

Estado de S. Paulo

P. P. Ferreira Gaspar & C.

REVISTA MODERNA

CONDICÕES D'ASSIGNATURA

Professora alemã

Sementes

Loja do

DR. Bernardo Magalhães

Licções de piano

Hotel á venda

Jornaes musicaes

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

120 contos de réis

DR. VILLALBA

LIVERPOOL

NOVA YORK

REVISTA MODERNA

CONDICÕES D'ASSIGNATURA

Professora alemã

Sementes

Loja do

DR. Bernardo Magalhães

Licções de piano

Hotel á venda

Jornaes musicaes

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala

O maravilhoso e notavel quadro

A mulher passaro

NOVAS VISTAS PELO Cinematographo Lumiere

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de novidades excentricas

Grandioso espectáculo de gala